

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Crítica Class.: 50

Data: 28/11/84 Pg.: \_\_\_\_\_

**ELF vai indenizar as  
terras dos saterê**

As notícias veiculadas em órgãos da imprensa, segundo as quais os empregados da Elf Aquitaine — que explora petróleo no Brasil através de contratos de risco — estariam interferindo negativamente na comunidade indígena de Andirá, no Amazonas, originaram-se de incidente isolado, relacionado com a presença de alguns índios em sessão de cinema para o pessoal da equipe sísmica que presta serviços à empresa estatal francesa. Naquela área, está localizada a aldeia dos Saterê-Mawê.

A Elf tomou providências junto à sua contratada para evitar casos semelhantes. Representantes da Petrobrás e da Elf reuniram-se também em Brasília com a Fundação Nacional do Índio — FUNAI, para prestar esclarecimentos e estabelecer procedimentos adicionais que permitam o ploratórias, na área, sem incidentes que

possam perturbar a comunidade indígena.

Segundo estabelece a legislação específica, as comunidades indígenas estabelecidas nas terras onde se processam os trabalhos de exploração de petróleo serão indenizadas pela ocupação e pelos danos eventualmente causados à propriedade, por menores que sejam. A base dessa indenização está sendo avaliada e será paga pela Elf.

A Elf Aquitaine, que opera no Brasil através de sua filial — Braselfa, está cumprindo obrigações assumidas com a Petrobrás, através de contratos de risco, na bacia do Médio Amazonas, e na plataforma continental. A Petrobrás esclareceu ainda que a empresa estatal francesa desenvolve suas atividades no absoluto respeito à legislação do país, e dos costumes da população, devidamente autorizada e fiscalizada pelas entidades governamentais competentes, principalmente a Petrobrás e, no caso de penetração em terras de índios, também pela FUNAI.